

**Ata da segunda reunião ordinária
do Conselho Estadual dos Direitos
da Criança e do Adolescente do
AM/ 2024.**

No dia onze de abril do ano de dois mil e vinte e quatro, às quatorze horas, de forma presencial na sala de reunião do CEDCA. Realizou-se a segunda reunião ordinária do Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente, presidida pela presidente Amanda Cristina Gomes. **PRESENTES:** Alcione Lelo Reis – CEDCA/SEDUC; Amanda Cristina Gomes – IACAS; Andreza de Souza Silva – SEJUSC; Augusto Bernardo Sampaio Cecílio – SEFAZ; Everaldo Ramos dos Santos – SEC; Izys Maria Rodrigues – IACAS; Jaqueline Nogueira da Silva – SEJUSC; Janiel Oliveira Cundes – MCVE; Márcia Maria de Souza Miranda – Pastoral do Menor; Maria Waderlice Solartes da Cruz – MCVE; Maura Pantoja – Centro de Formação Vida Alegre; Rosivane Souza dos Anjos-CÁRITAS. **CONVIDADOS:** Hellen Bastos Gomes – UFAM/PRODECA; Margarete Lopes Rocha – CÁRITAS; Silvia Carla Furtado – FECTAM/FEDCA. A reunião teve como pautas: **a)** Encontro Estadual de Conselheiros Tutelares e Rede de Proteção – Silvia Carla; **b)** Escola Ouvindo Conselho do Estado do Amazonas, coordenada pela Dra. Hellen Bastos da Universidade Federal do Amazonas com objetivo a Formação dos Conselheiros Tutelares e Conselheiros de Direito; **c)** Centro Integrado de Atendimento as Crianças e Adolescentes Vítimas ou Testemunhas de Violência; **d)** Planejamento Anual CEDCA/AM; **e)** O que houver. A presente reunião teve início com a Sra. Andreza de Souza, que cumprimentou a todos os presentes. Em sua fala inicial, ela compartilhou um vídeo explicativo sobre um termo de cooperação firmado pela SEJUSC com a Oliveira Foundation. Esta fundação é reconhecida internacionalmente por seu alto nível de capacitação em liderança para crianças e adolescentes. O objetivo é capacitar grupos de meninos e meninas para que possam se tornar líderes de suas próprias vidas. Essa capacitação ocorre por meio de reuniões que abrangem níveis de desenvolvimento. Em seguida, Silvia Carla Furtado apresentou a primeira pauta da reunião, destacando que ocorreu uma reunião na semana anterior do FEDCA, na qual também foi apresentada a proposta do projeto. Foi decidido que muitos detalhes do projeto sofrerão modificações a partir das reuniões do Fórum. Ela ressaltou que as metas do primeiro momento eram realizar esse encontro devido à obrigatoriedade de ser realizado em nível estadual, devido à existência de um Fórum Nacional. Também foi mencionada a recondução da nova

36 diretoria nacional e sua assunção do FECTAM há três meses. No entanto, a associação
37 está sem recursos para várias áreas de articulação e, por isso, está sendo reorganizada para
38 que possa continuar suas atividades. Por essa razão, é importante realizar o encontro
39 estadual com a participação de representantes do nível nacional. A ideia é realizar este
40 encontro em conjunto com a Rede de Proteção, tornando-o não apenas um encontro de
41 conselheiros tutelares do estado, mas sim o encontro estadual de conselheiros tutelares e
42 do sistema de garantia de direitos, com vagas para representantes da sociedade civil,
43 CMDCA's e membros que trabalham dentro do sistema de garantia dos 62 municípios do
44 estado do Amazonas. Foi necessário escolher uma data para a realização do encontro, e
45 decidiu-se que esta seria na semana do aniversário do ECA, que corresponde aos dias 08
46 a 13 de Julho. Esta data será confirmada com base nas decisões tomadas pelo
47 Fórum/DCA, pois o evento proposto tem a intenção de ser parte da rede de proteção.
48 Dessa forma, não será apenas mais um evento da associação. As metas incluem uma
49 audiência pública no início, três dias de seminário e várias atividades que ocorrerão nas
50 escolas. O objetivo é promover o trabalho de incidência das escolas e debater a
51 importância do ECA na vida das crianças e dos adolescentes. Um aspecto positivo dessas
52 discussões é a possibilidade de produzir um produto deste evento, que seria um
53 diagnóstico de perguntas e respostas referente aos 62 municípios, elaborado pelos
54 conselheiros tutelares através do Google Forms. Portanto, o produto deste evento seria
55 esse diagnóstico, fornecendo um perfil da rede de garantia de direitos. A presidente do
56 Conselho questionou se o foco era exclusivamente no sistema ou somente no Conselho
57 Tutelar. Silvia Carla enfatizou que o principal foco está no funcionamento do órgão, mas
58 que a partir dele será possível avaliar o estado do sistema e dos conselheiros. Ela também
59 ressaltou que este será um trabalho que exigirá o apoio do Conselho, e a meta é realizar
60 um evento para reunir os conselheiros dos municípios na capital. Portanto, foi idealizado
61 um evento que oferecerá muito conhecimento, e todo o apoio será fundamental para o
62 sucesso da sua realização. Dando continuidade à reunião, a presidente passou a palavra
63 para a convidada, a professora Hellen Bastos, que estava encarregada da segunda pauta
64 da reunião. A professora cumprimentou a todos os presentes e discorreu sobre a Escola
65 de Conselhos, uma parceria do Ministério dos Direitos Humanos, especialmente da
66 Secretaria Nacional de Crianças e Adolescentes. Durante sua apresentação, a professora
67 Hellen mencionou que a Escola de Conselhos faz parte de um grupo de pesquisa
68 conhecido como Getra, e dentro deste grupo está o programa Observatório dos Direitos
69 da Criança e do Adolescente, sediado no Departamento de Serviço Social da UFAM. Este

projeto visa qualificar as políticas públicas para enfrentar os desafios na conscientização dos direitos da criança e do adolescente no estado do Amazonas. O foco desta pauta é o ECAM (Escola Ouvindo Conselhos), que está sendo financiado pelo Ministério dos Direitos Humanos. O ECAM é baseado em um tripé de ensino, pesquisa e extensão. A professora Hellen destacou que as principais atividades são as ações de extensão, que envolvem visitas às instituições escolares para disseminar o conhecimento sobre os direitos das crianças e dos adolescentes. Este projeto conta com parcerias com instituições como a SEDUC, DPE, SENSE e várias outras, incluindo o CEDCA. Um dos principais objetivos do projeto mencionados pela professora, é ofertar cursos de formação para conselheiros tutelares e de direitos, em ambiente virtual de aprendizagem, por não ter como ser feito presencial devido as demandas e realizar oficinas com os conselheiros também é um dos objetivos. As metas mencionadas, são: Implantação do núcleo, precisamente no estado do Amazonas, elaborar materiais didáticos e estabelecer cursos básicos para conselheiros tutelares no sistema de garantia mediado por tecnologia com aulas gravadas e ao vivo para desata forma tirar as dúvidas dos conselheiros e também é ofertar cursos de aperfeiçoamento e oficinas de trabalho em 6 (seis) municípios. Mas o objetivo concreto com o CEDCA é emitir uma resolução de parceria entre o CEDCA e a UFAM, além de indicar um membro para o conselho gestor da escola. É necessário disponibilizar o banco de dados dos conselheiros de direitos e tutelares, assim como dos suplentes. Apoiar na execução da implementação da escola ouvindo os conselhos do estado do Amazonas e participar do V Simpósio do PRODECA que ocorrerá nos dias 20 e 21/06/2024. Na sequência, discutiu-se sobre o Centro Integrado de Atendimento a Criança e Adolescente Vítimas ou Testemunhas de Violência, onde a conselheira titular Andreza fez a apresentação do cronograma do centro integrado, bem como dos projetos arquitetônicos, projetos complementares e atualização do orçamento da obra. Houve mudanças na construção do projeto, o que automaticamente impactou o orçamento também. Ela ressalta que o plano de trabalho está sendo executado agora e destaca a necessidade de o comitê gestor retomar a questão da capacitação, que já havia sido iniciada. É preciso reunir-se com o comitê para avançar em outros aspectos do processo. Jaqueline argumenta que o projeto começou com uma ata assinada por algumas representações de instituições e, mesmo que essas instituições tenham feito as deliberações, nada foi assegurado administrativamente, deixando muitos pontos soltos. Ela ressalta que o grupo de trabalho relacionado ao centro integrado precisa ser ativado para as discussões. Em seguida, foi ressaltado sobre o plano anual do CEDCA, que precisa

104 ter andamento, inclusive sobre a lei que ainda está em validade e, por isso, precisa de
105 novos avanços para o andamento dos trabalhos. **ENCAMINHAMENTOS:** Verificar
106 possibilidade de fazer uma resolução de parceria entre o CEDCA e a UFAM; definir uma
107 data para realizar uma reunião extraordinária para discutir a elaboração de um termo de
108 gestão técnico relacionado ao Centro Integrado. Nada mais havendo a ser tratada, a
109 presidente dá por encerrada a reunião e eu Karliane Farias estagiária do CEDCA lavrei a
110 presente ata, que será apensada ao Livro de Atas.